



O litoral Extremo Sul do Espírito Santo : Marataízes

Um dos litorais mais preservados do Espírito Santo encontra-se no trecho sul do município de Marataízes, especialmente após a Ponta do Siri. Esta região fazia obviamente parte do que na época colonial era chamada de Estrada Geral, isto é, a via de ligação entre o norte e o sul do Brasil pelo caminho das praias. Esta era a única alternativa à viagem marítima que foi sempre a mais usual. O caminho pela Estrada Geral era sempre bastante temido principalmente pelos possíveis ataques de indígenas que viviam nas proximidades pois algumas tribos ainda matavam e comiam humanos. Enquadrava-se neste caso grupos indígenas que dominavam o litoral do Espírito Santo ao sul da Ponta do Siri. Este fato protelou por muitas décadas o povoamento da região, que era dominada pelos botocudos ferozes, aliado ao fato que a região apresenta um mar sem facilidades para estabelecimento de um porto e com uma enorme quantidade de arrecifes que prejudicam a navegação. Os mapas mais antigos com 300, 400 anos mostram o problema e chamavam esta região de Baixio dos Pargos. Entretanto, esta região que, eventualmente, no século XVI, deixou de pertencer à Capitania do Espírito Santo, e passou a Capitania de São Tomé por algum tempo, foi sede, no século XVII da maior fazenda de gado dos Jesuítas. Era a Fazenda da Muribeca, da qual ainda resta a bela Igreja na praia do mesmo nome e que se manteve ativa até 1759, quando os Jesuítas foram expulsos do Brasil. Um pouco ao norte da Muribeca, entre a praia de Boa Vista até a Ponta do Siri, ficava a região mais temida pelos viajantes. Isto até o século XIX, como é citado em diários de viajantes que atravessaram este temido espaço. Em função disto, visando o desenvolvimento da região do baixo rio Itapemirim, no excelente governo de Francisco Alberto Rubim (1812 a 1819) foi estabelecido um triângulo de proteção às férteis terras da região para facilitar a abertura de fazendas. Criou-se um patrulhamento volante, com uma estrada ligando os 3 pontos. O primeiro vértice era em Piúma, o segundo vértice era junto às primeiras corredeiras do Rio Itapemirim, onde se criou um forte, o Forte da Barca (em homenagem ao Conde da Barca, poderoso ministro do Rei) e que acabou originando a cidade de Cachoeiro de Itapemirim e o terceiro vértice era o Quartel de Boa Vista, situado em uma elevação próxima a praia do mesmo nome, na área mais crítica para a proteção da região conta os indígenas “revoltados”. O Quartel da Boa Vista foi ponto de proteção dos viajantes da Estrada Geral e dos fazendeiros por longos anos neste extremo sul do litoral capixaba.

Muito interessante foi que nele nasceu um dos mais famosos filhos do Espírito Santo, Domingos José Martins. Domingos Martins era filho de um militar que vivia no Quartel de Boa Vista e ainda jovem e pobre mudou-se para Recife, Pernambuco, onde tornou-se rico e importante comerciante. Lá ele liderou um dos mais conhecidos movimentos da história do Brasil, a Revolução Pernambucana de 1817, como bem conta a História

do Brasil, fortemente reprimida pela Corte Portuguesa, e por ordem de D.João VI. Foi então preso, mandado para a Bahia, onde foi executado a 11 de junho deste mesmo ano. Em 2008, estamos comemorando 200 anos da chegada da Corte Portuguesa no Brasil colônia e este litoral fez parte notadamente desta História.

Interessante ainda observar que este trecho do litoral sul de Marataízes era ainda em todo o século dezenove citado como o de maior perigo e temeridade para os viajantes, desde Vitória até o Rio de Janeiro, mas sempre foi citado pela sua beleza cênica, suas barreiras vermelhas e suas falésias, que igualam em qualidade com as mais famosas do litoral nordestino. Vale a pena conhecer e sentir a região.

João Eurípedes Franklin Leal

Historiador